



**Projeto Mária – uma ópera
para o Douro, já está em
construção**



A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a Mercearia das Ideias estão a levar a cabo a concretização do projeto “Mátria – uma ópera para o Douro”. O projeto prevê a escrita de uma ópera – música e libreto – assim como a apresentação ao público da iniciativa, através de concertos.

“Mátria – uma ópera para o Douro” tem como entidade promotora a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e está a ser executado pela produtora Mercearia das Ideias. O conceito está integrado no projeto Douro Valor – Valorização e Promoção Económica, Cultural e Social de Património Imaterial do Alto Douro Vinhateiro, é uma operação integrada na Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE, cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Norte (“ON.2 – O Novo Norte”), do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

O libreto da ópera – da autoria de Eduarda Freitas – é baseado na obra do escritor Miguel Torga, em especial nos Contos e Novos Contos da Montanha. “O libreto está repleto de personagens criadas na imaginação de Torga mas que têm a característica de nos fazer reconhecer as nossas próprias angústias, sonhos e inquietudes”.

Esta é uma história escrita com a linguagem das gentes, honrando o cantar das palavras, honrando a individualidade de cada um. “Gente que nasce e vive para a terra, para o gado, para a lavoura. Gente que se anima e se acolhe nas tradições, nas festas, nas rezas no largo da igreja, nas vindimas de um Douro imenso de beleza e esforço, talvez como forma de

amenizar uma desconcertante inquietude.”

A música é da autoria do compositor Fernando C. Lapa: “Como obra de hoje que pretenderá ser – e que penso dever pressupor-se em qualquer nova criação – proponho que na sua escrita se utilizem alguns dados da escrita musical do nosso tempo, principalmente aos níveis da escrita instrumental, da instrumentação e da construção formal. Pretendo que esta música se venha a poder colocar sem receios nem timidez em qualquer dos nossos maiores palcos nacionais. Não será uma música envergonhada, nem presunçosa, mas tentará ser digna daquele estatuto que Torga definiu de forma tão lapidar: “o universal é o local sem paredes”.”

Para além da escrita da ópera, o projeto *Mátria* aposta no envolvimento da comunidade no processo criativo e desta forma está desde já a trabalhar com oito grupos da região, sete coros de Vila Real e um grupo piloto de Favaios, criado para o efeito. Os oito grupos representam cerca de 200 pessoas que estão a preparar dois grandes concertos corais que vão “invadir” as ruas de Vila Real e Favaios, em Maio e Junho, respetivamente.

O objetivo destes concertos é dar a conhecer o projeto *Mátria*, mostrar que há uma ópera em “construção” e muita gente envolvida nesta iniciativa que junta a música e a literatura. Mais tarde, aquando da produção da ópera em palco, parte destas pessoas poderão participar também em pequenos grupos, dando vida a coros de carácter mais popular. Para além destes dois grandes eventos, vão ainda decorrer mais três concertos de apresentação do projeto, no mês de Maio, sendo que têm um carácter diferente, mais intimista, onde serão estreadas peças dos autores da ópera. Um dos concertos será no Espaço Miguel Torga, em São Martinho de Anta. Está ainda a ser filmado um documentário que pretende ilustrar a forma como todo este projeto está a ser implementado.

O conceito *Mátria* – uma ópera para o Douro, vai ao encontro das pretensões da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro de valorização da cultura, divulgando a obra de Miguel Torga de forma original, captando novos públicos e interagindo – de forma criativa – com a população. Nas palavras do vice-reitor para o Planeamento, Estratégia e Organização, Artur Cristóvão “é missão da UTAD, no domínio das Artes e Cultura, fazer do campus um espaço aberto à comunidade, eminentemente cultural,

que estimule práticas académicas, cívicas e democráticas próprias do ambiente de exigência ética e intelectual da sua razão de ser, dinamize a criatividade do coletivo universitário e o pensamento crítico, e crie oportunidades para a criação e a partilha, de modo a apoiar o cumprimento da missão da Universidade de contribuir para um desenvolvimento mais harmonioso e sustentável.”

Para mais informação contatar:

Eduarda Freitas | Mercearia das Ideias | 961 538 829 |
geral@matria.pt | www.matria.pt

Artur Cristóvão | UTAD | 933 031 016

